

Aos dezessete dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e sete, na cidade de Salvador, Bahia, às nove horas da manhã, reuniram-se pela primeira vez os integrantes da Quarta Reunião do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS constantes da listagem em anexo, que passa a fazer parte integrante da presente ata. A Presidente do FÓRUM iniciou os trabalhos, declarando aberta a primeira sessão prevista na pauta de trabalhos da Quarta Reunião. Inicialmente convidou para compor a mesa o Senhor Secretário de Planejamento do Estado da Bahia, Luiz Carreira, a Senhora Presidente da Conder, a 2ª Vice-presidente e a representante da 1ª Vice-Presidente. Inicialmente a Presidente saudou os integrantes do FÓRUM, bem como os demais participantes da reunião, augurando-lhes trabalho profícuo ao longo dos três dias de encontros. A seguir, foi passada a palavra ao Sr. Secretário de Planejamento do Estado da Bahia que em breves palavras acolheu os visitantes que se faziam presente na capital bahiana, indicando algumas diretrizes dos trabalhos que estavam sendo realizados e previstos no Estado. A seguir, foi a vez da Presidente do CONDER, entidade anfitriã, dar as boas-vindas e descrever de forma detalhada os trabalhos que estavam sendo realizados em Salvador e nos municípios integrantes de sua Região Metropolitana. Foram enfatizados os aspectos referentes às recuperações que estão sendo efetuadas, dos programas integrados desenvolvidos, bem como os demais trabalhos realizados pela CONDER. A seguir, pronunciou-se o representante do Secretário de Transportes do Estado de São Paulo, que saudou os participantes. Em seqüência, falou o Secretário Municipal de Salvador, Manoel R.G. Lorenzo, representando a Prefeitura Municipal de Salvador, abordando os seguintes temas: informações sobre a reunião dos governantes das dez maiores cidades do país, ocorrida no dia 16 próximo passado. Justificou a razão pela qual Vitória não estava participando do grupo e salientou que a entidade pretende ser de caráter propositivo. Objetivando, salientou as seguintes proposições oriundas da reunião de Salvador: a) que os municípios pudessem utilizar diretamente os recursos do FAE - Fundo de Apoio à Educação, que normalmente são repassados aos Estados; b) incrementar os investimentos no ensino fundamental; c) deve ser implantada alguma forma de planejamento familiar, tendo esta proposição sido subscrita por todos os prefeitos; d) deve ser encontrada uma forma de manter a estabilidade econômica que tem permitido uma melhor gestão nos dias atuais; e) as municipalidades devem fazer um esforço para regularizar e aumentar a arrecadação própria. Teceu ainda alguns comentários sobre a correlação entre autonomia política e autonomia financeira. Forneceu cópia da Carta de Salvador, reproduzida e entregue a todos representantes das Regiões Metropolitanas, e que passa a integrar esta ata. O Secretário informou sobre a necessidade de debater um tema específico em cada reunião, sendo a próxima em Belo Horizonte, tendo como tema principal - as receitas municipais (fontes, performances) e as despesas municipais. Para tornar objetiva a reunião de B.H., os assessores dos prefeitos deverão reunir-se dois dias antes para permitir organizar as discussões e a conseqüente obtenção de uma redação mais cuidadosa da carta de Belo Horizonte a ser apresentada ao final do encontro. Durante as discussões que se seguiram à intervenção do Secretário, foi enfocado o aspecto que se refere ao poder metropolitano. Foi ainda enfatizado que deveria caber ao órgão metropolitano o acompanhamento mais intenso das atividades das prefeituras municipais, bem como das diversas secretarias que intervêm no espaço metropolitano. A seguir a mesa de abertura foi desfeita, ocorrendo então, um coffee-break. Reiniciados os trabalhos, foi analisado pelo Plenário a proposta de Salvador de mudanças na pauta. A proposta consistia nos deslocamentos do tema Lei de Desenvolvimento Urbano para a tarde do dia 17 e do tema Conselho Nacional de Política Urbana para a tarde do dia 19, de forma a deixar a manhã do dia 19 livre para a participação no Seminário Internacional de Lixo. A proposta foi aprovada e a pauta modificada. A seguir foi feito um relato pela Presidente sobre as atividades no período, quanto ao andamento do registro do FÓRUM em cartório, sobre a indicação do representante da RM de Belo Horizonte, como interlocutor junto ao presidente da PLAMBEL a respeito do encontro de municípios que compõem as RM do país, e sobre o informe para as RM, tendo sido apartada por vários integrantes do FÓRUM, que complementavam as explicações. Prosseguindo os trabalhos, deu-se início ao cumprimento da pauta prevista. O primeiro tema a ser abordado foi gestão institucional de Região Metropolitana. Como apresentador inicial do tema, falou o representante da SECTRAM/SP apresentando o modelo de gerenciamento previsto para a Região Metropolitana da Baixada Santista, comparando com o modelo praticado na RM São Paulo e tecendo comentários sobre as tendências de metropolização que ocorre no espaço compreendido entre Campinas-São Paulo- Santos. Após a exposição, seguiram-se debates. Os trabalhos foram suspensos ao término da manhã para permitir o deslocamento até o centro tradicional de Salvador, onde foi efetuada uma visita aos pontos mais significativos da restauração arquitetônica que estão sob a coordenação da CONDER. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos do primeiro encontro da Quarta Reunião Ordinária do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS, relatados na presente ata, aqui encerrada, que eu, ISAAC ZILBERMAN, secretário-executivo do FÓRUM assino, juntamente com a presidente do FÓRUM, LAÍS SALENGUE.